



[Handwritten signature]

ANEXO
Em 31 de Dezembro de 2020

1 - Conforme Portaria n.º 220/2015 "Identificação da entidade"

1.1 - Denominação da entidade:

Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Urra

NIPC 502 434 171

1.2 - Lugar da sede social:

Largo da Igreja, 7300-570 Urra

1.3 - Natureza da actividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 - As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.



J. Júnior
2016
A.J.

2.3 - As demonstrações financeiras do exercício de 2020 são comparativas às do exercício de 2019. Decorrentes da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) *Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*
As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.



*Fim ?
A
J*

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e amortizações.

Investimentos Financeiros

Encontram-se registados uma aplicação financeira e as participações da entidade no Fundo de Compensação.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Estado

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as diversas Respostas Sociais da Instituição.

Rérito

O rérito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes.

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.



[Handwritten signature]

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Tendo sido após o seu encerramento, declarado em 30 de Janeiro de 2020 pela OMS o estado de emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional, e declarado em 11 de Março de 2020 como pandemia de Covid-19, e que se porrogou também para 2021, situação essa que obrigou a uma tomada de medidas por parte da Instituição, tais como investimentos e gastos para a sua implementação.

Realização de plano de Contingência, aquisição de EPI's para colaboradores e utentes.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:



J. M. P.
?
AP
J.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, que apesar dos impactos decorrentes do aparecimento da pandemia Covid-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas poderão não se manter constantes, motivado pela incerteza gerada pela Covid-19 e o seu impacto nos resultados, uma vez que a instituição terá que fazer ajustamentos relativos ao plano de contingência a aplicar como também algum investimento. E em contrapartida destes gastos a Instituição prevê também recorrer a apoios por parte do Estado.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta:



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TIAGO DE URRA

Jan
?
2012
S.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos:

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA**

Fim
AR

5.1 – Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano N-1 (2019)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
			PIDDAC	OUTROS SUBSÍDIOS	OUTROS FINANCIAMENTOS			
Ativos Fixos Intangíveis								
Despesas de instalação	161.697,20						59.650,08	102.047,12
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos p/c Ativos Intangíveis	0,00							0,00
	161.697,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.650,08	102.047,12
Ativos Fixos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	4.315 887,69				8.268,29			4.324.155,98
Equipamento básico	690 179,81					34.406,75		724.586,56
Equipamento de transporte	124.715,10							124.715,10
Equipamentos administrativos	34.881,88							34.881,88
Obras de Arte								
Animais produtivos, trab., reprodução	0,00							0,00
Outros Ativos Fixos	159.228,69							159.228,69
Imobilizações em curso	6.143,00				69.488,98		6.143,00	69.488,98
Adiantamentos p/c ativos fixos								
	5.331 036,17	0,00	0,00	0,00	112.164,02	0,00	6.143,00	5.437.057,19
Investimentos financeiros								



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA**

Fávaro 7/06

Participação de capital	52.636,26				11,23			52.647,49
Obrigações e títulos de participação	0,00							0,00
Empréstimos de financiamento	0,00							0,00
Investimentos em imóveis	0,00							0,00
Outras aplicações financeiras	13.211,91				5.810,46			19.022,37
Imobilizações em curso								0,00
Adiantamentos p/c inv. financeiros								0,00
	65.848,17	0,00	0,00	0,00	5.821,69	0,00	0,00	71.669,86

Ano N (2020)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
			PIDDAC	OUTROS SUBSÍDIOS	OUTROS FINANCIAMENTOS			
Ativos Fixos Intangíveis								
Despesas de instalação	102.047,12							102.047,12
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos p/c Ativos Intangíveis	0,00							0,00
	102.047,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.047,12
Ativos Fixos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	4.324.155,98				16.334,75			4.340.490,73
Equipamento básico	724.586,56				10.730,64			735.317,20
Equipamento de transporte	124.715,10				1.500,00		18.143,15	108.071,95
Equipamentos administrativos	34.881,88				3.321,00			38.202,88
Obras de Arte								
Animais produtivos, trab., reprodução	0,00							0,00
Outros Ativos Fixos	159.228,69				3.265,65			162.494,34
Imobilizações em curso	69.488,98				21.750,54		16.334,75	74.904,47
Adiantamentos p/c ativos fixos								
	5.437.057,19	0,00	0,00	0,00	112.164,02	0,00	34.477,90	5.459.481,87
Investimentos financeiros								
Participação de capital	52.647,49						14,97	52.632,52
Obrigações e títulos de participação	0,00							0,00
Empréstimos de financiamento	0,00							0,00
Investimentos em imóveis	0,00							0,00
Outras aplicações financeiras	19.022,37				6.713,08		5.074,09	20.661,36
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos p/c inv. financeiros	0,00							0,00
	71.669,86	0,00	0,00	0,00	6.713,08	0,00	5.089,06	73.293,88



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA

[Handwritten signature]

5.2 - Movimentos ocorridos nas depreciações das rubricas dos Ativos no Exercício 2019:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Projetos	111 008,16	9.199,78	-21.601,92	98.606,02
Ativos Tangíveis				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções	912 406,03	100.705,85	11.901,96	1.025.013,84
Equipamento Básico	562 214,01	42.361,64	770,24	605.345,89
Equipamento de Transporte	124 715,10			124.715,10
Equipamentos Administrativos	29 087,29	2.882,88		31.970,17
Outras Imobilizações Corpóreas	105 350,69	25.920,28	950,31	132.221,28
Total	1 733 773,12	171.870,65	13.622,51	1.919.266,28

5.3 - Movimentos ocorridos nas depreciações das rubricas dos Ativos no Exercício 2020:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Projetos	98.606,02		3.441,10	102.047,12
Ativos Tangíveis				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções	1.025.013,84	102.339,41		1.127.353,25
Equipamento Básico	605.345,89	43.430,92		648.776,81
Equipamento de Transporte	124 715,10	1.500,00	-18.143,15	108.071,95
Equipamentos Administrativos	31.970,17	2.723,92		34.694,09
Outras Imobilizações Corpóreas	132.221,28	26.092,30		158.313,58
Total	1.919.266,28	176.086,55	-18.1463,15	2.077.209,68

6. GASTOS E RENDIMENTOS DE FINANCIAMENTOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA

Fm 7
2020

Juros e gastos similares
suportados

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros suportados	0	-97,94
	<u>0</u>	<u>-97,94</u>

Os juros dizem respeito aos descobertos bancários.

6.2 - Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" está apresentada da seguinte forma e diz respeito a descobertos bancários

Instituições de Credito

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Descobertos Bancários CA	0	2 725,87
	<u>0</u>	<u>2 725,87</u>

6.3 - Juros e Rendimentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Juros e Rendimentos Obtidos" está apresentada da seguinte forma e diz respeito a Depósitos colocados a Prazo

Juros Obtidos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos Prazo	900,86	953,65
	<u>900,86</u>	<u>953,65</u>



*Foto 7
AB
B*

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubricas	Situação em 31/12/2020			Situação em 31/12/2019		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	277 596,69 €	0,00 €	277 596,69 €	295 036,04 €	0,00 €	295 036,04 €
Total	277 596,69 €	0,00 €	277 596,69 €		0,00 €	295 036,04 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários Iniciais	0,00	4 854,26
Compras	0,00	277 582,89
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	4 840,46
Gasto do período:	0,00	277 596,69

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA**

[Handwritten signature]

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo.

8.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Vendas de bens			0,00 €
Prestação de serviços	806 930,74 €	825 428,67 €	-18 497,93 €
Comparticipação CRSS	552 097,61 €	512 362,25 €	39 735,36 €
Comparticipação ARSA	1 511 357,99 €	1 347 488,15 €	163 869,84 €
Subsídio Investimento	48 220,24 €	48 402,24 €	-182,00 €
outros (IEFP/Doações)	20 041,16 €	33 713,88 €	-13 672,72 €
Valorizações Justo Valor	272,73 €	558,51 €	-285,78 €
Total	2 938 920,47 €	2 767 953,70 €	170 966,77 €

9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e Serviços Externos* apresentavam a seguinte decomposição:

ANO DE 2020

GASTOS		31 de dezembro	
		2020	2019
61211	CMVMC		
	Gêneros alim.	277 596,69	295 550,13
	61 Total CMVMC	277 596,69	295 550,13
Fornecimentos e Serviços Externos			
6221	Trabalhos Especializados	35 890,66	31 660,90
6223	Vigilância e segurança	760,35	748,67
6224	Honorários	211 811,87	193 439,68
6226	Conservação e Reparação	31 286,70	15 495,52
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	12 302,55	8 442,68
6233	Material de escritório	4 893,30	4 651,88
6234	Artigos para oferta	0	286,80



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA

Fim de Ano
DR

6235	Encargos Saúde Utentes	74 978,71	82 914,69	
6238	Material - Outros	440,45	436,88	
6241	Electricidade	49 418,97	32 806,85	
6242	Combustíveis	28 717,32	27 188,63	
6243	Água	19 658,50	15 804,07	
6248	Energia e Fluidos - Outros	6 137,21	6 380,01	
6251	Despesas de Deslocação	56,10	655,50	
6262	Comunicação	6 561,87	5 669,42	
6263	Seguros	6 458,78	10 184,90	
6265	Contencioso e Notariado	45,00	109,62	
6237	Limpeza Higiene e Conforto	167 932,12	97 029,59	
6268	Serviços - Outros	58 109,94	42 491,85	
62 . Total Fornecimentos e Serviços		715 825,69	576 398,14	

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10. 1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento.

10. 2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)



Fonseca
?
CIA

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	7 710,72	9 033,42
Depósitos à ordem	88 495,34	11 416,44
Depósitos a prazo	991 000,00	824 999,99
Total	1 087 206,06	845 449,85

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 139.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 413 659,33	1 333 024,76
Bolsas CEI+	1 144,60	10 750,38
Encargos sobre remunerações	312 788,61	296 810,37
Seguros de acidentes de trabalho	18 568,74	14 499,78
Outros gastos com o Pessoal	1 868,12	27 683,68
Total	1 748 029,40	1 682 768,97



[Handwritten signature]

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3— Membros dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros da Direção não são remunerados por tais funções.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção após o encerramento do exercício.

Tendo sido verificado, como referido nos eventos subsequentes, a situação de Pandemia Covid-19 as Demonstrações para o ano seguinte serão numa perspectiva de continuidade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

14.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

15.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.



R. M.
27/01/2021

15.1.1 - Outros Devedores e Credores

	31/12/2020	31/12/2019
Outros Ativos Corrente	5 841 845,81	0,00
Comparticipações IEFP	27 281,78	
Subs IEFP	1 098,12	
Operações com pessoal	97,45	
Feder - Investimento Elegivel	5 805 051,97	
Outras Contas a Receber	8 316,49	
Outros Passivos Correntes	274 503,97	248 963,49
Estimativa Subs Férias e férias	251 950,16	246 617,10
Caução	2 000,00	2 000,00
Seguros (fracionados)		346,39
Outros custos com o pessoal	403,37	
Outras contas a Pagar	20 150,44	
Total	5 567 341,84	-248 963,49

Quanto aos ativos correntes Outras Contas a Receber, os valores representam os saldos a débito da conta 278 (onde se encontra o valor FEDER - Investimento contratado e ainda por receber, referente à obra de ampliação do Lar - UCC)

Quanto aos Passivos Correntes engloba essencialmente a gastos com subsídio de férias a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2021, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 27222. Bem como outros gastos reconhecido (Honorários; eletricidade; água; etc)

15.1.2 - Creditos a Receber - Utentes e Entidades

	31/12/2020	31/12/2019
Creditos a Receber		
Utentes	48 928,10	39 531,62
Outros Financiadores	272 312,24	261 304,30
Total	321 240,34	300 835,92

15.1.3 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
S. TIAGO DE URRA**

[Handwritten signature]

Estado e Outros Entes Públcos	Situação em 31/12/2020			Situação em 31/12/2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	2 318,13 €	0,00 €	2 318,13 €	4 406,41 €	0,00 €	4 406,41 €
Total do activo	2 318,13 €	0,00 €	2 318,13 €	4 406,41 €	0,00 €	4 406,41 €
Passivos						
Retenção na fonte	12 014,13 €	0,00 €	12 014,13 €	8 193,96 €	0,00 €	8 193,96 €
contribuições p/ Seg Social	37 961,68 €	0,00 €	37 961,68 €	32 420,51 €	0,00 €	32 420,51 €
Outras contribuições FCT/FGCT	767,64 €	0,00 €	767,64 €	464,07 €	0,00 €	464,07 €
Imposto sobre o valor acrescentado	90,10 €	0,00 €	90,10 €	734,74 €	0,00 €	734,74 €
Total do passivo	50 833,55 €	0,00 €	50 833,55 €	41 813,28 €	0,00 €	41 813,28 €

15.1.4 - Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de resultados outros gastos e perdas e outros rendimentos e ganhos apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Outros gastos e perdas		
Impostos	873,28	841,22
Correções relativas a períodos anteriores	15 482,65	3 030,00
Desvalorização Fundo Investimento	14,97	0,00
Quotizações	30,00	30,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	34,76	1 848,18
Total	16 435,66	5 749,40
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	2 666,55	73 416,82
Rendimentos suplementares	38,64	506,08
Descontos P.P.	0,83	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	48 220,24	48 402,24
Outros rendimentos e ganhos	1 218,89	0,00
Outros não especificados	71 453,82	220,38
Total	123 598,97	122 545,52

Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos os valores representam o valor recebido a título de Indemnização relativo à Obra da Unidade, porque passados 10 anos a empresa



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TIAGO DE URRA

responsável pela empreitada, não assumiu os custos da garantia, a mesma foi obrigada a sofrer intervenção por má execução.

15.1.5 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	77 413,20	67 197,62
	77 413,20	67 197,62

16 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e do passivo foram como segue:

	2020	2019
Ativo:	778,16	26 928,14
<i>Gastos a reconhecer</i>		
Seguros	778,16	346,39
Comparticipações CRSS		26 581,75
Passivo:	1 250,00	2 500,00
Contrato Petrogal	1 250,00	2 500,00

A Contabilista Certificada

13745

Júlia Gomes

A Direção

Dra. Inês Pousa
Ricardo Pousa
Joaquim Pousa
José Pousa

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S.TIAGO DE URRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

Data: 2020/12/31

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8.2	806 930,74	825 428,67
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.2	2 108 376,31	1 893 564,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	-277 596,69	-295 550,13
Fornecimento e serviços externos	9	-715 825,69	-576 398,14
Gastos com o pessoal	12	-1 748 029,40	-1 682 768,97
Aumentos/reduções de justo valor	8.2	272,73	558,51
Outros rendimentos e ganhos	15.1.4	123 598,97	122 545,52
Outros gastos e perdas	15.1.4	-16 435,76	-5 749,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		281 291,21	281 630,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.2	-176 086,55	-181 070,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		105 204,66	100 559,91
Juros e rendimentos similares obtidos	6.3	900,86	953,65
Juros e gastos similares suportados	6.1		-97,94
Resultado antes de Impostos		106 105,52	101 415,62
Resultado líquido do período		106 105,52	101 415,62

A DIREÇÃO

*Francisco José Jun
 Adelino Lourenço
 José Cândido e Francisco Karras*

CONTAB.CERTIFICADO

*n.º 13745
 Figueira Correia*

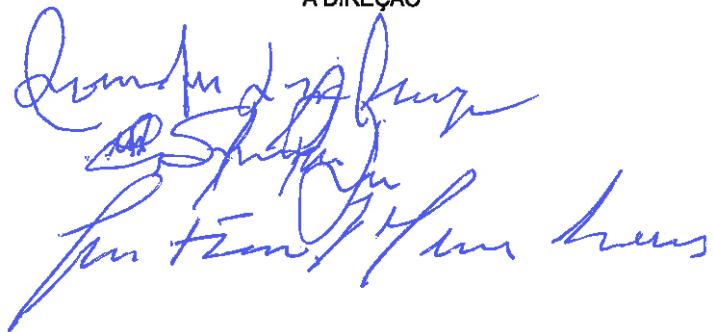
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S.TIAGO DE URRA
BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2020

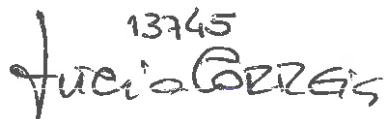
Data: 2020/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4; 5	3 382 272,19	3 517 790,91
Activos intangíveis		0,00	3 441,10
Investimentos Financeiros	5	73 293,88	71 669,86
		3 455 566,07	3 592 901,87
Activo corrente			
Inventários	7	4 840,46	4 854,26
Creditos a Receber	15.1.2	321 240,34	300 835,93
Estado e outros entes públicos	15.1.3	2 318,13	4 406,41
Outros Ativos Correntes	15.1.1	5 841 845,81	969,67
Diferimentos	16	778,16	26 928,14
Caixa e depósitos bancários	11.2	1 087 206,06	845 449,85
		7 258 228,96	1 183 444,26
Total do Activo		10 713 795,03	4 776 346,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		68 379,48	68 379,48
Resultados trânsitados		2 889 882,84	2 788 467,22
Outras variações nos fundos patrimoniais		7 245 426,47	1 454 883,55
		10 203 688,79	4 311 730,25
Resultado líquido do periodo		106 105,52	101 415,62
Total do fundo de capital		10 309 794,31	4 413 145,87
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1.5	77 413,20	67 197,62
Estado e outros entes públicos	15.1.3	50 833,55	41 813,28
Financiamentos obtidos	6.2		2 725,87
Diferimentos	16	1 250,00	2 500,00
Outros Passivos Correntes	15.1.1	274 503,97	248 963,49
		404 000,72	363 200,26
Total do Passivo		404 000,72	363 200,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 713 795,03	4 776 346,13

A DIREÇÃO

CONTAB.CERTIFICADO


Ricardo J. Faria
Soc. de Solidariedade
para Família e Idade

13745

Fábio Gómez